

## **SISTEMAS ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES**

**Fabiano Carlos Marson**; Paula Carvalho Cardoso; Renata Gondo  
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis - Santa Catarina

Isana Álvares Ferreira; Sylvio Monteiro Junior (Orientador)  
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis - Santa Catarina

O valor de adesão mínimo da resina composta ao esmalte é de 20MPa, esse valor garante retenção adequada para uma grande variedade de procedimentos clínicos e garantem também diminuição da microinfiltração à volta das margens de esmalte. As manobras ou procedimentos que devemos lançar mão de um sistema adesivo são inúmeros como exemplo: restaurações, cimentações, colagem e etc, com isso o profissional deve conhecer profundamente este tema, pois está intimamente ligado ao seu dia a dia no consultório. Hoje encontramos vários sistemas adesivos com uma gama muito grande de materiais e técnicas que diferem em vários aspectos como modo de aplicação, tempo de polimerização, forma de adesão. A formação da camada híbrida é um dos passos mais sensíveis da técnica adesiva. Os sistemas adesivos mais recentes no mercado odontológico chamados de self-etching ou sistemas adesivos auto-condicionantes são materiais que não possuem o passo de condicionamento ácido prévio antes da aplicação do sistema adesivo. Esta característica "self-etch" garante a penetração dos monômeros em toda a área condicionada, não deixando margem para a preocupação de "falhas", isto é muito discutido e referenciado atualmente na literatura odontológica, relatando se esta camada híbrida formada teria a mesma força de adesão entre o sistema adesivo e os substratos esmalte e dentina, comparada com os sistemas adesivos convencionais. O objetivo deste tema livre é abordar e esclarecer os riscos e benefícios destes novos materiais.

[fabianomarsonufsc@hotmail.com](mailto:fabianomarsonufsc@hotmail.com); [fabianomarsonufsc@hotmail.com](mailto:fabianomarsonufsc@hotmail.com)